

TRANSTORNO

Vandalismo na iluminação pública tem preocupado autoridades

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Autoridades estão preocupadas em Tangará da Serra com um problema de longa data: a depredação do patrimônio público. O que vem intrigando os gestores é a maneira como as práticas de vandalismo tem acontecido, uma vez que armas de fogo vem sendo usadas para estes fins.

De acordo com Renato Cunha, coordenador do Departamento de Iluminação Pública do município, a situação é alarmante.

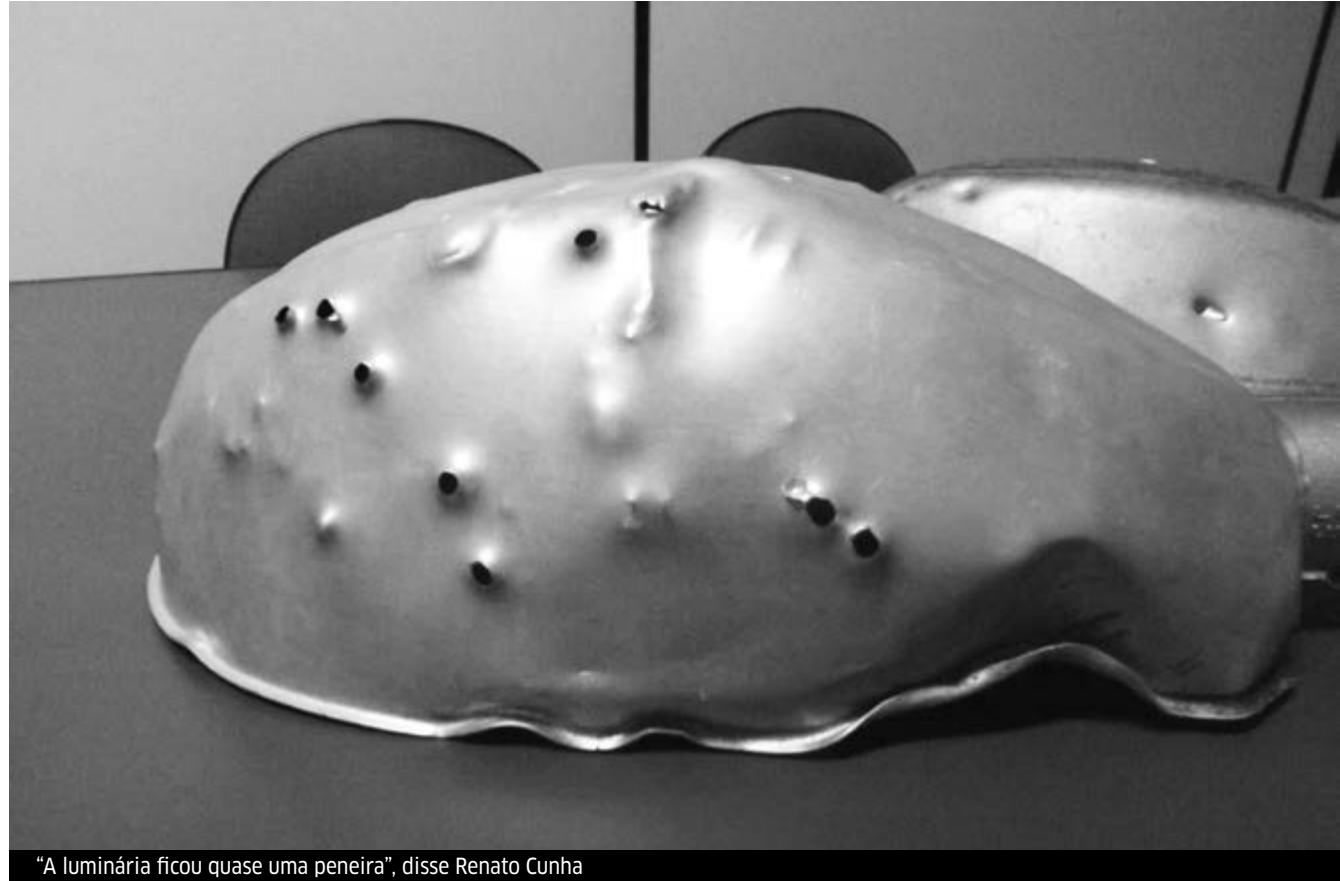
“O vandalismo sempre existiu, tendo como alvo o patrimônio público. Isso é fato, a gente sabe disso. O que me assusta é que ultimamente está havendo nesse comportamento, a utilização de armas de fogo para alvejar nossas luminárias, danificando o patrimônio público”, declarou ao mostrar a luminária

com a sua superfície completamente furada.

“A princípio contamos nove furos de projéteis de arma de fogo. Eu não sei o calibre, mas aparentemente chuto 22 milímetros e isso chama a atenção. A nossa preocupação é combater este mal que a gente sabe que sempre existiu”, complementou.

A luminária descrita por Renato foi retirada no bairro Morada do Sol. Além do prejuízo financeiro, a substituição de materiais culmina em gastos com combustível usado no deslocamento e outras despesas aos cofres públicos.

“A gente consegue mensurar material. Se pegar uma lâmpada licitada, vai custar R\$ 18,00, mas não é só a questão do custo. O custo é um agravante, mas você tem a questão da mão de obra, você perde 20 minutos ou meia hora para atender esse pedido, combustível, hora-homem trabalha-



“A luminária ficou quase uma peneira”, disse Renato Cunha

da. É óbvio que quando você danifica uma lâmpada dessa, você está sim trazendo bastante prejuízo para os cofres públicos”, destacou.

Conforme dados levantados pelo Departa-

mento pertencente ao núcleo de trabalho da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra), o setor W é o líder em estatísticas de depredação a lâmpadas e postes.

“Temos uma planilha

que chamamos de mapa de ataque e vandalismo no qual conseguimos identificar qual é o setor com maior índice desses ataques e ela mostra o setor W, que pega toda a parte do Morada do Sol,

Valência, Barcelona, que tem bastante incidência nesse tipo de comportamento”, apontou Renato, ao frisar que o cidadão de bem precisa de paz e da iluminação completa.

ALTERNATIVA

Disk-Lâmpada é ferramenta para manter cidade iluminada



Duas equipes com dois profissionais cada trabalham no setor

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Criado pelo Executivo para sanar problemas de escuridão em ruas da cidade, o Disk-Lâmpada é o mecanismo para informar o Departamento de Iluminação pública de problemas.

“É preciso ligar no 3311-4841 para solicitar esse atendimento. Essa solicitação não pode ser feita de qualquer forma, porque eu preciso de informações

para que a gente consiga ser bastante eficiente. Por exemplo, um ponto de referência, o número da residência em que o poste fica em frente, uma borracharia, uma igreja, um supermercado, para que a gente consiga atender com eficiência”, afirma Renato Cunha.

Duas equipes com dois profissionais cada trabalham no setor. Por lei, eles tem 15 dias para substituir as lâmpadas após serem comunicados.

“Nós temos uma mé-

dia baixa, média de 4 dias estamos levando. Há casos que levam 8, 9, mas estamos trabalhando para diminuir o tempo e estamos tendo bastante resultados positivos com isso”, ressalta o coordenador do Departamento ao lembrar que em dias de chuva, os trabalhos não são realizados por questões de segurança.

“É preciso entender que as dificuldades existem e esperar que estejamos atendendo a todos de forma bem eficiente”, concluiu.